

Prefeitura quer integrar questões ligadas às mudanças climáticas aos planos ambientais

|| Rodrigo Fiamante

A Prefeitura realiza hoje uma audiência pública e admite alterações no Plano Municipal do Verde lançado em 2016 pela Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS). A audiência será um evento on-line com o objetivo de revisar as ações e políticas públicas implementadas desde o seu lançamento. De acordo com a Administração, questões relacionadas às mudanças climáticas serão incluídas no conjunto da reavaliação do plano, válido até 2026. Ambientalistas temem que mudanças possam dismantlar pontos importantes da proposta inicial, considerada bastante completa. Eles cobram também maior participação popular nas discussões.

Segundo a Prefeitura de Campinas, por intermédio da Pasta do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, os planos ambientais municipais incluem o Plano Municipal do Verde, o Plano Municipal de Recursos Hídricos e o Plano Municipal de Educação Ambiental. A audiência vai ocorrer a partir das 18h30. Conforme a Administração, o objetivo da audiência é o de estabelecer um olhar para o cumprimento das metas, das ações e programas previstos e que foram ou não realizados até o momento pela cidade.

A ideia é corrigir distorções e aprimorar as propostas, promovendo um alinhamento dos três planos. Entre as ações previstas na agenda da audiência estão a revisão e atualização dos Indicadores de desempenho dos Planos Ambientais, a identificação de metas ou programas que não foram atingidos, bem como a avaliação dos motivos pelos quais não foi possível cumpri-las, indicando os responsáveis e considerando alternativas e seus impactos em termos de prazo e custo. As mudanças climáticas serão analisadas sobre a ótica dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Soluções Baseadas na Natureza (SbNs). O Plano Ambiental foi proposto dois anos antes do Novo Plano Diretor, que é de 2018.

Audiência pública marcada para hoje será realizada on-line

No entendimento da Prefeitura, a audiência é necessária e visa a discutir a reprodução ou reconstrução dos recursos naturais para reduzir impactos ambientais e socioeconômicos das atividades humanas a partir do crescimento da cidade. "Este é o momento de avaliar o que foi proposto, entender o que foi realizado, no que é preciso se dedicar mais, quais são as prioridades. É uma reorganização desses planos", diz a diretora do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, da Secretaria do Verde, Ângela Guirao.

Desde a criação do Plano, a Prefeitura informa que vem



Ribeirão Anhumas, cuja nascente fica no Jardim São Fernando em Campinas e a foz em Paulínia, onde deságua no Rio Atibaia: bacia hidrográfica será integrada ao Plano Ambiental

CORREÇÃO DE RUMO

Revisão do Plano Ambiental incluirá mudanças climáticas

Prefeitura admite que haverá alterações nas diretrizes aprovadas em 2016



Funcionários participam de operação de extração de árvore ao lado do Bosque dos Jequitibás: audiência pública debaterá preservação ambiental

estabelecendo um diálogo com a comunidade sobre as ações planejadas. De acordo com a Administração, esse processo participativo iniciou-se durante a Semana do Meio Ambiente de 2021, quando foram realizados três webinars. Em 2022, foram feitas seis oficinas participativas com a po-

pulação. No total, 104 pessoas participaram e 66 formulários foram respondidos.

Ainda de acordo com a diretora Ângela Guirao, este processo de integração com a sociedade também vem ocorrendo junto à Câmara Técnica de Planejamento do Conselho Municipal de Meio Ambiente

(Comdema) e da WRI Brasil - que integra o World Resources Institute (WRI), instituição global de pesquisa com atuação em mais de 50 países. "Temos esta audiência pública que é um processo participativo mais amplo, para que a gente divulgue os resultados, apresente como foi feito esse

processo de revisão, mostra a situação de revisão desses planos e fazemos um pacto do que vai acontecer nos próximos anos, até 2026", explica. A diretora afirma que a audiência permitirá uma revisão conjunta e integrada entre os três planos, pois o Plano Municipal do Verde e o Plano Muni-

cipal de Recursos Hídricos não tinham sido feitos de forma integrada, mas com um plano para cada tema. De acordo com a diretora, o grupo de trabalho envolve todas as secretarias municipais, pois há diversas pastas com responsabilidades sobre estas questões.

Segundo a Prefeitura, a revisão dos três planos será feita sob as perspectivas de Soluções Baseadas na Natureza, que consiste em uma infraestrutura mais natural para minimizar os impactos ambientais frente ao crescimento socioeconômico. O conceito Cidades Resilientes também é um direcionamento para a integração dos três planos. A revisão visa um alinhamento do Plano Ambiental da cidade com políticas públicas que vieram posteriormente, como o Novo Plano Diretor, o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Campinas, que embora não esteja concluído, já traz algumas diretrizes, além do Zoneamento Ecológico do Estado de São Paulo que também está em processo de finalização, e o Plano dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ). "Então estamos integrando outros elementos a esta análise que será feita dos Planos ambientais do município", explica a diretora.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4